

CORREIO CARIOCA

POR MARCELLO SIGWALT

Reprodução PM



Ex-PM envolvido com máfia de caça-níqueis é executado

Ex-PM é morto a tiros, ao sair de casa, na Ilha do Governador

Preso em 2020, durante operação promovida pela Corregedoria da PM – que combatia quadrilhas que controlavam máquinas caça-níqueis e faziam cobranças ilegais a comerciantes – o ex-PM André da Silva Aleixo foi morto a tiros, nessa segunda-feira (7), ao sair de casa, no Jardim Guanabara, Ilha do Governador (Zona Norte), para passear com seus cachorros.

Nesse momento, Aleixo teria sido alvejado por

criminosos encapuzados, de um carro cujo modelo não foi identificado. Ele morreu no local.

Logo após o ataque, PMS isolaram a área da ocorrência, acionando, em seguida, a perícia. Ao mesmo tempo, equipes da Delegacia de Homicídios da Capital (DHC) foram deslocadas para a região.

Em nota, a Polícia Civil informou que “diligências continuam em andamento para apurar a autoria e a motivação do crime”.

Após ligeira alta, temperatura deve cair

Marcando mais um sobe-e-desce climático, as temperaturas voltaram a ‘subir a ladeira’, nessa segunda e terça-feiras (7 e 8), seguido de uma concentração maior de nuvens, mas sem previsão de chuvas.

Os ventos devem conti-

nuar, de fracos a moderados, tornando o clima mais ameno.

Na quarta (9), cresce a instabilidade, com maior chance de chuva fraca a moderada, ventos moderados, além de queda térmica abrupta, de 30°C para 18°C.

Reprodução Wikipedia



Suspeita é de que ladrão agiu com a igreja fechada

Larápios roubam imagens de santos e terços de igreja

Enquanto militantes emporcalhavam a cidade com milhões de ‘santinhos’, mais de 100 terços e imagens de santinhos de verdade à venda na Igreja de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito dos Homens Pretos, na Rua Uruguaiana (centro), foram roubadas nesse fim de semana. Nem a mesa de som da paróquia foi

poupada pelos bandidos. Como não houver arrombamento, os larápios devem ter permanecido na igreja após a festa de São Benedito, às 16 do último sábado (5). “Felizmente os objetos de maior valor, como imagens de santos históricos e o santíssimo sacramento foram preservados”, contou o padre Álvaro Inácio.

Jovem atingida por tiros tem alta

Vítima da violência que ‘grassa’ no Rio, a adolescente mineira Valentina – atingida por disparos após seu pai entrar, por engano, em 23 de setembro, na ‘Baixa do Sapateiro’, comunidade dominada pelo Terceiro Comando Puro (TCP), no Complexo da Maré – teve alta de um

hospital particular, em Belo Horizonte (MG), onde estava internada. Tia de Valentina, a influenciadora digital Kamila Simioni, disse que a família agora quer um posicionamento das autoridades de segurança do Rio, pois o autor dos disparos ainda não foi preso.

Envenenado segue em estado grave

Outro caso sem solução, até agora, o menino Benjamin Rodrigues Ribeiro, de sete anos, envenenado por um bombom recheado com ‘chumbinho’ – veneno para ratos – segue internado em estado grave no Hospital municipal Miguel Couto.

Na última segunda-feira

(30), a criança ganhou o doce de uma mulher que passava de moto pela comunidade da Primavera, em Cavalcanti (Zona Norte). Seu amiguinho, Ythallo Raphael Tobias Rosa, de seis, não teve a mesma sorte, morrendo em seguida, após parada cardiorrespiratória.

Operação Verão amplia ações de ordenamento urbano

Iniciativa aumenta fiscalizações de posturas e patrulhamento preventivo

Site Prefeitura do Rio

Por Marcello Sigwalt

A um mês de sua deflagração, a 7 de setembro último, a “Operação Verão”, promovida pela Secretaria de Ordem Pública (Seop) e pela Guarda Municipal, deve intensificar as ações de ordenamento urbano que incluem fiscalizações das posturas municipais, patrulhamento preventivo e auxílio à segurança pública.

Desde então, nesse período, foram apreendidos mais de dois mil itens de ambulantes irregulares como garrafas de vidro, bebidas, artigos de vestuário, entre outros.

Um exemplo disso é que, em 22 de setembro, na Praia de Copacabana, foi retida uma boia inflável que, além de não ser regulamentada, oferece riscos de acidentes graves aos usuários.

No que toca às fiscalizações de trânsito, foram aplicadas 3.600 multas por infrações e 64 veículos foram removidos por estacionamento irregular.

Levando em conta ação conjunta com a Assistência Social, foram apreendidos 375 objetos perfurocortantes e facas e 274 materiais para con-



Operação chega ao primeiro mês de vigência reforçando ações na orla da cidade

sumo de drogas, em ações com foco na desobstrução de área pública, ordenamento e acolhimento de pessoas em situação de rua. As operações ocorrem em regiões com maior concentração de usuários de drogas. No total, oito pessoas também foram conduzidas à delegacia por roubo, furto e comércio de drogas.

Na ocasião, guardas municipais também distribuíram mais

de 18 mil pulseiras de identificação para crianças e adolescentes, iniciativa que visa favorecer o reencontro com pais ou responsáveis caso alguma criança se perca. No período, os GMS também auxiliaram 46 crianças perdidas a reencontrarem os responsáveis.

As ações tem um efetivo diário de 650 agentes, para fiscalizar ambulantes, vistorias aos barraqueiros de praia e qua-

dras de esportes localizadas nas areias, fiscalização dos quiosques, reforço no patrulhamento na orla, com acompanhamento das saídas dos pontos de ônibus que concentram a maior quantidade de passageiros, desobstrução de área pública, ordenamento e manutenção da fluidez do trânsito, fiscalização do estacionamento irregular e ordenamento nas estações de BRT.

Lixo prolifera em Copacabana

Esquina de Constante Ramos com Leopoldo Miguez virou depósito

Reprodução redes sociais

Ironia do destino, ou não, o bairro mais famoso do mundo se tornou sinônimo de sujeira e descaso público com o cidadão. É o que o carioca ou turista pode encontrar, ao cruzar a esquina da rua Constante Ramos com Leopoldo Miguez, na altura do Posto 4 de Copacabana, agora guindada à condição de depósito de lixo clandestino. O pior de tudo é que, além de haver qualquer providência para eliminar essa vergonha no cartão postal da cidade, a cada dia, o volume de entulho só aumenta, aponta moradores indignados.

“Já faz um tempo que começou a ter lixo acumulado nessa esquina. A limpeza até é feita pela Comlurb, mas logo de manhã já tem sujeira no local de novo. Outro dia havia até móvel desmontado; acho que era uma cama. Também já vi um colchão ali”, conta a estudante e moradora da Constante Ramos, Camila Freire. Também morador, o aposentado Sérgio Freire vai além, ao revelar que,



Moradores temem surto de doenças, por conta da sujeira

no local, logo pela manhã, estacionam muitos carros de frete.

“Não consigo entender como essa esquina virou um lixo. Não sei se são eles (os motoristas de frete) que jogam as coisas ali. Às vezes há também uns caixotes de feira e uns cocos. É uma situação bem chata, um lixo na porta de casa”. Na perspectiva, os moradores temem que os resíduos

acumulados acabem atraindo animais e insetos vetores de doenças.

Neste aspecto, Camila ressalta: “A gente sabe que acúmulo de lixo é um chamariz para ratos e baratas. A coleta funciona tão bem aqui na rua, e a Comlurb passa regularmente, é uma pena isso estar acontecendo. Antigamente, havia uma lixeira no poste que fica bem na

esquina. Mas ela foi removida. Não sei se foi isso que causou essa mudança. O problema é que ali virou um espaço para descartar qualquer coisa.

Já o presidente da Sociedade Amigos de Copacabana, Horácio Magalhães, vai mais longe, afirmando que problema ocorre, também, em outras ruas do bairro, pois flagrou, inclusive, depósito irregular de lixo na esquina das ruas Barão de Ipanema e Domingos Ferreira. “Infelizmente, há muitas pessoas e até moradores que têm o péssimo hábito de descartar lixo na rua”.

Consultada, a Comlurb explicou que mantém uma rotina de limpeza efetiva em todo o bairro de Copacabana, acrescentando que a esquina citada tem coleta domiciliar regular às terças, às quintas e aos sábados, a partir das 21h. De qualquer sorte, a companhia reitera o apelo para que os moradores colaborem com a limpeza, evitando fazer o descarte fora dos dias e horários de coleta.

Comlurb remove 167 toneladas de lixo eleitoral

O ‘espetáculo da democracia’ também pode ser chamado de ‘show da porcaria’. Que o digam as 167 toneladas de resíduos de propaganda eleitoral removidos pela operação da Comlurb (Companhia de Limpeza Urbana), que mobilizou 3,621 garis, além de 294 agentes de limpeza urbana, em turnos ao longo do dia, se estendendo pela madrugada dessa segunda-feira (7). Além do serviço em si, as equipes auxiliaria no transporte e colocação das urnas eletrônicas.

Nas 49 zonas eleitorais da cidade, as equipes de limpeza ficaram assim distribuídas: no turno da manhã, 1.260 garis foram designados, e outros 2.133,

no turno da tarde. Um terceiro grupo entrou em ‘campo’ nos pontos de votação, a partir das 23h, até que estes estivessem inteiramente limpos. O trabalho teve o suporte de 36 caminhões compactadores, oito varredoras de grande porte, seis varredoras compactas e 96 sopradores, que facilitaram a varrição mecanizada. Já lavagem das ruas foi efetuada com a ajuda de 12 pipas d’água e dez motobombas, utilizando água de reuso.

Os serviços de remoção e traslado das urnas eletrônicas foram solicitados pela Justiça Eleitoral e com base em termo de cooperação assinado com o TRE para as eleições de 2024.

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIROSECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES
DESPACHO DO SECRETÁRIO DE 03.10.2024

PROCESSO Nº SEI-510001/000845/2024 - TORNA SEM EFEITO o aviso do Edital Concorrência Eletrônica nº 002/2024, referente a publicação de 03 de outubro de 2024, página 62, 2ª coluna do Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro.

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIROPROCURADORIA GERAL DO ESTADO
AVISO - PREGÃO ELETRÔNICO PGE-RJ/FUNPERJ Nº. 02/2024.A PROCURADORIA GERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO torna público e para conhecimento dos interessados que, devido à necessidade de realizar adequação no Edital e Anexos, fica ADIADA, “sine die”, a licitação supramencionada a qual tem por objeto a contratação de empresa especializada para execução de serviços técnicos contínuos referentes ao Serviço Gerenciado de Segurança da Informação. Informações pelos telefones nºs. (21) 2332-7279 ou (21) 2332-7320 ou licitacao@pge.rj.gov.br.